



# **CONSTRUÇÃO DE COMPETÊNCIAS**

Daisy Schneider

Patricia Alejandra Behar



# Fundamentação Teórica - Construtivismo

- Constrói-se conhecimento através da ação do sujeito (interação) com objetos, pessoas, animais, situações ou o próprio sujeito. Esses são objetos de conhecimento. De acordo com as “respostas” dessa interação e a identificação de lacunas, vai construindo esquemas. Ocorre o jogo de assimilação/acomodação e a abstração.



# Fundamentação Teórica - Construtivismo

- Segundo Piaget (2007, p. 90):

Pode-se então supor que a noção de equilíbrio cognitivo só se aplica a tais casos particulares em oposição a grande massa de processos intelectuais em perpétuo desequilíbrio (já que cada problema, teórico ou prático, manifesta a existência de uma lacuna, isto é, de um desequilíbrio).

Assim, ocorre o mecanismo de abstração reflexionante que vai permitir construções de conhecimentos – e também de competências – em novos patamares.



# Construção de Competências

- As competências também envolvem ação. Logo, colocando-as na situação, reflete-se sobre elas e identificam-se possíveis lacunas. Com isso, o sujeito pode verificar aspectos a aprofundar, realizar novas aprendizagens, assim, construir novos esquemas e avançar no processo de construção de competências.



# Construção de Competências

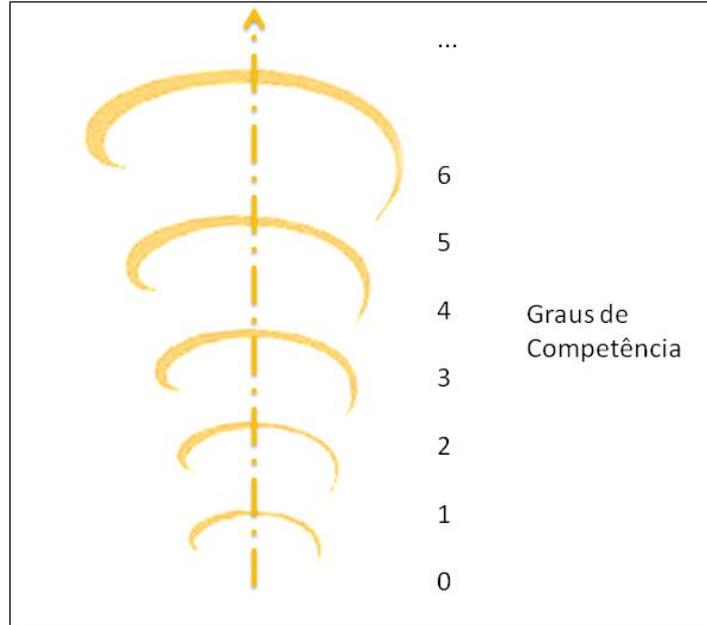
- Nesse entendimento, as competências apresentam-se como dinâmicas e em constante possibilidade de aperfeiçoamento de acordo com o sujeito e com o contexto.



# Construção de Competências

- Partindo do ponto de vista piagetiano, entende-se que as competências, assim como seus elementos (CHA), podem ser construídas e reconstruídas em outros patamares. Na figura a seguir, ilustra-se esse processo com base na “espiral piagetiana”.

# Graus de Construção de Competências



Processo de Construção de Competências baseado em Piaget (1995)  
Fonte: SCHNEIDER (2014)



# Competências e Educação

- Diante do cenário atual em que há uma produção permanente e em grande volume de conteúdos, bem como de avanços científicos e tecnológicos com rápido e fácil acesso pela web, torna-se fundamental repensar os modelos educacionais.



# Competências e Educação

- A educação por competências pode ser uma alternativa na medida em que não foca apenas nos conteúdos e conhecimentos, mas também em habilidades e atitudes. Ainda esse modelo se inclui em uma perspectiva de aprendizagem ao longo da vida, porquanto as competências, no ponto de vista apresentado aqui, podem ser frequentemente aperfeiçoadas.



# Competências e Educação

- As competências relaciona-se também com tendências educacionais complementares à prática pedagógica presencial ou a distância como a “[aprendizagem adaptativa](#)”, que busca um acompanhamento individualizado dos alunos.



# Competências e Educação

- Tais aplicações, entre outras citadas na apresentação do módulo 2, associadas à educação por competências podem promover maior interesse e envolvimento do(a) estudante nativo(a) digital com o processo de aprendizagem.



# Competências e Educação a Distância

- Em educação a distância (EAD), a contribuição pode incidir na maior permanência do(a) aluno(a) no curso, pois que uma das causas de evasão é sentir-se sozinho(a), especialmente em modelos de ensino massificados.



# Competências e Educação a Distância

- Outro aspecto a salientar é as diferenças entre as modalidades presencial e a distância. Esse funcionamento diverso exige competências próprias para estudantes, professores e tutores. Como exemplo de competência necessária aos três papéis em EAD é a Fluência Digital.



# Uma aplicação prática - RecOAComp

- O RecOAComp é um sistema de recomendação de objetos de aprendizagem. Tem por base o perfil de competências do(a) usuário(a) do sistema.
- Após ter mapeado as competências desejadas para a sua atividade de ensino (disciplina, curso, estágio, projeto), o professor pode cadastrá-la no RecOAComp.



# Uma aplicação prática - RecOAComp

- Ao acessar o recomendador, os alunos podem realizar uma autoavaliação de suas competências. Essa autoavaliação pode ser programada para ser realizada no início, meio e fim da atividade de ensino, permitindo acompanhar o processo de construção dos alunos e realizar intervenções conforme as necessidades identificadas nesse acompanhamento.



# Uma aplicação prática - RecOAComp

- Para saber mais acesse:

[http://www.nuted.ufrgs.br/?page\\_id=1971.](http://www.nuted.ufrgs.br/?page_id=1971)



# Referências

BEHAR, Patricia A.; SCHNEIDER, Daisy. Modelos Pedagógicos e Competências em Educação a Distância: a construção do MP-CompEAD. **Revista de Educação Pública**, v. 25, n. 59/2, p. 504-524, jun. 2016. Disponível em: <http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/3832>.

Acesso em: 10 jul. 2017.

SCHNEIDER, Daisy. **MP-CompEAD**: modelo pedagógico baseado em competências para professores e para tutores em educação a distância. 298 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/94705>. Acesso em: 11 jul. 2017.